

5ª Reunião Ordinária do COMAM de 2017

Aos vinte do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete no auditório da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, com início às quatorze horas e trinta minutos, realizou-se a 5ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Fortaleza – COMAM do ano de 2017, que teve como pautas: 1) Proposta de tornar imune ao corte à arborização da Rua Antônio Ivo - Casa Rachel de Queiroz; 2) Apresentação do manual de critérios para plantio em áreas públicas. A secretária executiva do COMAM, Natália Nogueira, fez a abertura da reunião, dando as boas vindas a todos, e logo após fez a leitura da Ata da 4ª Reunião Ordinária do COMAM, a qual foi aprovada pelos conselheiros. Em seguida, passou a palavra para Paula Mota, articuladora da Célula de Planejamento e Gestão dos Recursos Naturais (CEPLA) da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, que fez a apresentação da proposta de tornar imune ao corte à arborização da casa Rachel de Queiroz, Rua Antônio Ivo – Bairro: Henrique Jorge, e vai fazer parte de um dos 19 trechos do Parque Rachel de Queiroz. Falou ainda que a concepção do Parque é ser linear, seguindo os corpos hídricos da cidade, e que a casa da Rachel de Queiroz já está passando por um processo de tombamento. Continuou dizendo que a SEUMA trouxe esta proposta para o COMAM, visto que conforme o Código da Cidade, que é o antigo Código de Posturas do Município, a imunização de árvores ao corte vai ser levada ao COMAM. Diante disto, quem tiver a proposta de tornar imune a arborização de um determinado lugar, deverá ser levada, primeiramente, ao conselho para que o mesmo possa deliberar sobre os tombamentos das árvores. Atendendo assim o que diz o Art. 503º do Código da Cidade, que ainda está na Câmara para ser aprovado, *“Qualquer árvore do Município poderá, mediante ato do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, e/ou pelos órgãos patrimoniais competentes, ser declarada imune ao corte, por motivo de sua localização, raridade ou antiguidade, por interesse ecológico, histórico, científico ou paisagístico, por sua condição de porta-sementes, ou por estar à espécie em via de extinção na região, ficando sua proteção a cargo do Executivo.”* Falou ainda que antes de trazer a proposta ao COMAM, os agrônomos da SEUMA fizeram uma vistoria para identificar qual seria o estado fito sanitário das árvores, constatando assim que se trata de três *Benjamins*, que possuem cerca de 60 anos cada e que possuem estado fito sanitário bom/saudável. E que as únicas intervenções que devem ser feitas são pequenas podas, visto que foi constatado a presença de algumas plantas parasitas. Elaine Cristina, da Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC, perguntou sobre a presença destas em alguma via pública. Paula Mota respondeu e mostrou por meio de fotos que as árvores então no entorno da via, porém possuem um grande valor histórico e afetivo com relação a comunidade que mora na região. Rosina de Almeida, da Autarquia Municipal de Trânsito, Serviços Públicos e Cidadania – AMC, falou que embora seja uma via local, possui pouco tráfego, porém necessita de um projeto de sinalização horizontal mais específica. Em seguida a palavra foi passada para Osvaldo Gomes, Secretaria de Desenvolvimento Social, Trabalho e Combate à Fome – SETRA, que falou que se deve ter mais cuidado com o meio ambiente. E que o clima da nossa cidade tem se alterado bastante, visto que se tem derrubado bastante árvores. Diante disto, deve-se colocar como prioridade o vida e o bem estar das pessoas, focando-se em projetos que preservem o máximo o meio ambiente de Fortaleza. Em seguida, a palavra foi passada para Régis Tavares, Superintendente da Autarquia de Urbanismo e Paisagismo de Fortaleza - URBFOR, que iniciou falando que não adianta ter o discurso de preservar o meio ambiente e não colocar em prática este ato. E que o tombamento arbóreo é muito importante para a cidade. Falou da importância de se fazer o mapeamento e do monitoramento destas árvores, ressaltando que a iniciativa de tornar imune ao corte deve ser repetida mais vezes. Logo após Elaine, FIEC, falou que as ruas e avenidas da cidade poderiam ter mais árvores, e que a preocupação é que as plantas que forem tombadas sejam bem cuidadas e bem tratadas para que não venham



43 causar algum transtorno, ou até mesmo algum acidente. Em seguida Cintia Eufrásio, Secretária Municipal de
 44 Educação – SME, disse que a atitude de tombamento das árvores da casa Rachel de Queiroz seja um incentivo
 45 para que mais árvores da cidade se tornem imunes ao corte. Completou falando que não tem como o COMAM
 46 não aprovar esta proposta. Após o encerramento das falas, Paula Mota abriu para votação a Proposta de
 47 tornar imune ao corte a arborização da Rua Antônio Ivo – Casa Rachel de Queiroz, que foi aprovada com
 48 unanimidade pelo Conselho. Paula Mota completou falando que as árvores estarão sob responsabilidade do
 49 município para priorização da manutenção. Em seguida Jerônimo Paulo, Federação de Bairros de Favelas de
 50 Fortaleza – FBFF, perguntou se irá ser colocada alguma placa educativa e indicativa. Paula Mota respondeu
 51 que o projeto já prevê a devida sinalização indicativa. Com relação à 2ª pauta, Paula Mota apresentou o
 52 Manual com Critérios Básicos para o Plantio em Fortaleza. Durante a apresentação, Régis Tavares, URBFOR,
 53 sugeriu que aumentasse o distanciamento das árvores para 10 metros da esquina para melhorar a visibilidade
 54 do trânsito de veículos. Em seguida, Osvaldo Gomes, SETRA, a toda vegetação precisa de qualidade do solo
 55 para se desenvolver bem, diante disto, sugeriu que no manual fosse observado o quesito de adequação de cada
 56 planta ao solo apropriado. Além disso, sugeriu que fosse evitada a utilização de adubo químico e que fosse
 57 aplicado adubo orgânico produzido no Horto Municipal. Logo após, a palavra foi passada para a secretária
 58 executiva, que falou que procurará atender as demandas solicitadas e por fim deu por encerrada a reunião.
 59 Estiveram presentes representantes de 18 instituições, sendo estas:

	Instituição	Representante
1	AMC	Rosina Almeida Lopes
2	URBFOR	Régis Tavares da Silva
3	ETUFOR	Nayana Pires Moreira
4	SETRA	Osvaldo Gomes de Holanda
5	SEPOG	João Carlos Wanderley de Lima
6	SERCEFOR	Tereza Fernandes Cavalcante
7	SR I	Adriano Sérgio N. Felizardo.
8	SR II	Guto Azevedo
9	SR II	Danielle A. de V. Bruno
10	SR IV	Messias P. Lima Júnior
11	SR VI	Bernadete Matos Alcântara
12	SME	Francisca Cíntia Aguiar Eufrásio
13	SEINF	Maria de Lourdes F. Porto C. da Cunha
14	FIEC	Elaine Cristina de Moraes Pereira
15	FIEC	Antônio Renato L. Aragão
16	ACC	Antônio José Gomes Costa
17	SINDUSCON	Luana Marques
18	SINDUSCON	Sarah Cordeiro Araújo
19	FBFF	Jerônimo Paulo da Silva

60 A reunião contou ainda com alguns participantes:

	Instituição	Representante
1	CPA/SEUMA	Natália Nogueira Rocha



2 CPA/SEUMA

Paula Mescia da Silva Araujo

61 Das instituições representantes do COMAM que não compareceram, apenas UFC e IBAMA apresentaram
62 justificativa.

63
64
65
66
67
68

Fortaleza, 03 de dezembro de 2017.



Natália Nogueira Rocha
Secretária Executiva do COMAM

69
70
71
72
73

